



**DIOCESE DE OSASCO**  
**ANIMAÇÃO BÍBLICA DA PASTORAL**  
**ABP DIOCESANA**



---

**ENCONTROS QUARESMAIS – ANO C – 2025**

**2º ENCONTRO QUARESIMAL**

**Tema: A ORAÇÃO - Lc 18,1-8**

**“Rezar sempre sem jamais se cansar!”**

**Preparando o Encontro – Ambientação**

*Bíblia, vela e algum símbolo que nos faça recordar o tempo litúrgico da Quaresma, por exemplo, a cruz.*

**1. Refrão Orante:**

*Se eu orar, se eu clamar as muralhas não resistirão ao poder do meu Deus  
(2x)*

**2. Acolhida inicial:**

**Animador (a):** Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos ao nosso segundo encontro deste Tempo Quaresmal, um momento privilegiado para aprofundarmos nossa caminhada de fé e conversão.

Neste encontro, refletiremos sobre o tema da oração, uma dimensão fundamental da vida cristã e caminho seguro para a comunhão com Deus. Pela oração, fortalecemos nossa relação com o Senhor, aprendemos a escutá-Lo e nos deixamos transformar por Sua graça. Que este momento nos inspire a renovar nosso compromisso de oração e a buscar, com um coração sincero, o encontro com Aquele que é a nossa salvação!

**Animador (a):** Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.  
Amém.

**Canto:** Refrão - Eis o tempo de conversão, eis o dia da Salvação, ao Pai voltemos, juntos andem os, eis o Tempo de conversão!

Os caminhos dos Senhor, são verdade, são amor,/ dirigi os passos meus em vós espero, ó Senhor! / Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar,/ Ele é bom, fiel e justo, Ele busca e vem salvar. **Refrão**

### **3. Recordando a Vida**

**Leitor(a):** A oração na vida cristã é um alimento do qual não se pode descuidar. Nesta Quaresma, aproximemo-nos cada vez mais da oração, tanto pessoal quanto comunitária. Procuremos reservar tempo para a oração pessoal, tomemos a Palavra de Deus em nossas mãos ou, simplesmente, fixemos nosso olhar no Senhor presente no Sacrário, certos de que Ele também nos olha.

Ao tomarmos consciência de nossa vida cristã, torna-se impossível ignorarmos a necessidade natural da oração. No tempo da Quaresma, somos convidados a renovar e fortalecer nossa vida de oração, pois a oração é para a alma o que o ar é para os pulmões e a sobrevivência humana.

O Catecismo da Igreja Católica, no número 2558, afirma que, uma vez que a fé penetra em nossos corações e nos conduz a um estilo de vida segundo a proposta de Jesus Cristo, “este mistério [de fé] exige, portanto, que os fiéis nele creiam, o celebrem e dele vivam, numa relação viva e pessoal com o Deus vivo e verdadeiro”.

Retomando um pensamento de São João Damasceno, o Catecismo, no número 2559, define a oração como “a elevação da alma para Deus ou o pedido feito a Deus de bens convenientes”. O Papa Francisco aprofunda essa reflexão ao afirmar que “a oração [é] expressão de abertura e de confiança no Senhor: é o encontro pessoal com Ele, que abrevia as distâncias criadas pelo pecado. Rezar significa dizer: ‘Não sou autossuficiente, tenho necessidade de Ti, Tu és a minha vida e a minha salvação’” (Homilia, 10.02.2016).

**Todos:** Senhor, dai-nos a perseverança na oração, para que jamais esmoreçamos. Pelo contrário, que ao rezarmos possamos nos abrir ao vosso querer e à vossa vontade. Amém.

#### 4. Lectio Divina do 2º Encontro Quaresmal

- **Escutando a Palavra**

**Animador (a):** Dedicemos neste momento toda a nossa atenção à Santa Palavra de Deus que será proclamada:

**Canto de aclamação ao Evangelho:** Louvor a vós, ó Cristo Rei, Rei da eterna glória, Rei da eterna glória!

**Leitor(a):** Texto bíblico- Lucas 18,1-8

- **Entendendo a Palavra – O que o texto diz em si mesmo?**

A palavra de Deus neste evangelho que acabamos de ouvir apresenta a **parábola do juiz iníquo e da viúva persistente**, ensinando sobre a importância da perseverança na oração e a confiança na justiça de Deus.

Jesus conta a história de uma viúva que, apesar da indiferença de um juiz injusto, insiste em pedir justiça. O juiz, embora não tema a Deus nem respeite as pessoas, acaba atendendo seu pedido apenas para se livrar da insistência dela.

Jesus usa essa parábola para ensinar que, se até um juiz iníquo atende a um pedido por insistência, quanto mais Deus, que é justo e misericordioso, fará justiça aos que clamam a Ele dia e noite. No entanto, Jesus termina com uma pergunta desafiadora: "**Quando o Filho do Homem vier, encontrará fé sobre a terra?**" (Lc 18,8), destacando que a perseverança na oração está ligada à fé autêntica.

- **Meditando a Palavra – O que o texto diz para mim?**

A oração não é uma mágica e sim uma confiança plena de que Deus sempre escuta o clamor do seu povo, assim como disse a Moisés: *"Eu vi, eu vi a aflição do meu povo que está no Egito, e ouvi os seus clamores por causa dos seus opressores. Sim, eu conheço os seus sofrimentos e descendi para livrá-los"* (Ex 3,7-8). Jesus ensina que devemos orar sempre, sem desanimar. Como está minha vida de oração? Tenho sido perseverante ou cedo facilmente ao cansaço e às distrações?

A viúva da parábola insiste em buscar justiça. Quais são as minhas causas diante de Deus? Tenho apresentado minhas necessidades com fé e confiança?

O juiz iníquo atendeu à viúva por insistência, mas Deus é um Pai amoroso. Como percebo a ação de Deus em minha vida? Creio que Ele ouve minhas orações e age no tempo certo?

Jesus termina com a pergunta: “Quando o Filho do Homem vier, encontrará fé sobre a terra?” Se Cristo voltasse hoje, encontraria em mim uma fé viva e perseverante?

- **Rezando com a Palavra**

Senhor, que nossa vida de oração, sustentada por Tua Santa Palavra, nos faça perseverar sempre, sem desanimar, confiando que Tu ouves o clamor do Teu povo. Dá-nos uma fé firme, que não vacila, mas se mantém viva pela oração incessante, como a da viúva da parábola.

Que nossa oração nos conduza a um coração cheio de esperança e confiança em Ti, alimentado pelo desejo da Tua vinda. Que nela experimentemos a Tua compaixão e nos encontremos contigo, Pai amoroso e misericordioso, que nunca abandona os Teus filhos.

Tudo isso Te pedimos com a força do Teu Espírito, que realiza tudo em nós. Amém.

## **5. Oração e Bênção Final**

**Animador:** Ao encerrar este 2º Encontro Quaresmal rezemos juntos:

**Todos:** Senhor, vós nos concedeis esperar com alegria, a cada ano, a Festa da Páscoa da Ressurreição do Senhor. De coração purificado, entregues ao jejum, à oração e à prática do amor fraterno, cuidando da Criação, obra de tuas mãos e acolhendo o Jubileu da tua Encarnação, nos preparamos para celebrar solenemente os mistérios pascais que nos garantem vida nova rumo à eternidade convosco. Amém

**Animador(a):** O Deus derramai sobre todos nós reunidos neste momento de reflexão de tua Palavra, num caminho de conversão, o Espírito de arrependimento para que cheguemos plenificados com tua graça e benevolência à Pascoa da Ressurreição do seu Filho Jesus Cristo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

E que Deus Todo-Poderoso nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

**Todos:** Amém

**Canto Final:**

**Refrão: Volta meu povo ao teu Senhor / e exultará teu coração / Ele será teu condutor,/ tua esperança de salvação,/ tua esperança de salvação!**